



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 44				
Local:	Associação Brasileira dos Produtores de Algodão - ABRAPA, SAF/Sul - Quadra 02, Lote 02, Bloco B, 2º andar, Sala 202, Edifício Via Office - Brasília-DF				
Data da reunião:	21/09/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	12:00

Pauta da Reunião

1. 10:00hs – Abertura da Reunião – Presidente;
2. 10:10hs – Informes da Secretaria e Leitura e aprovação da ata da última reunião – Leandro Lima ACST/MAPA;
3. 10:20hs – levantamento da safra de algodão (Abrapa e Estaduais);
4. 10:50hs – Aprovação da Medida Provisória 725/2016 e seus impactos para o setor. (CDCA e CRA com correção pela variação cambial) . Dep. Tereza Cristina/ Pedro Marcilio.
5. 11:20hs – Situação e perspectivas do fornecimento de algodão para a indústria brasileira e apresentação do quadro atual da indústria têxtil e suas previsões; Alexander Kurre – ABIT;
- 6 11:50hs – Assuntos gerais;
7. 12:00hs – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JOÃO CARLOS JACOBSEN RODRIGUES	ABRAPA	PR	
2	ARLINDO DE AZEVEDO MOURA	ABRAPA	PR	
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	CELESTINO ZANELLA	ABAPA	PR	
6	ALEXANDER KURRE	ABIT	PR	
7	CLAUDIO MANOEL DA SILVA	ABRASEM	PR	
8	ALMIR NOMTECELLI	ACOPAR	PR	
9	LUIZ RENATO ZAPPAROLI	AGOPA	PR	
10	DULCIMAR PESSATTO FILHO	AGOPA	PR	
11	EDUARDO SILVA LOGEMANN	AMAPA	PR	
12	INACIO CARLOS URBAN	AMIPA	PR	
13	LÍCIO AUGUSTO PENA DE SAIRRE	AMIPA	PR	
14	DÉCIO TOCANTINS	AMPA	PR	
15	MARCELO MAGURNO	ANDEF	PR	
16	MARCO ANTONIO ALUISIO	ANEA	PR	
17	AMILTON BORTOLOZZO	APIPA	PR	
18	FRANCISCO DE SALES BATTISTI ARCHER	APIPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

19	RONALDO SPIRLANDELLI DE OLIVEIRA	APPA	PR
20	FRANCISCO RENATO LINHARES TAVARES	BBM	PR
21	WALTER YUKIO HORITA	CNA	PR
22	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR
23	FERNANDO GOMES DA MOTTA	CONAB	PR
24	HAROLDO RODRIGUES DA CUNHA	IBA	PR
25	RICARDO ZANATTA BORTOLI	MDIC	PR
26	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
27	CARLOS EDUARDO ROMANI DE CAMPOS	SINDIVEG	PR
28	RENATO BURGEL	AMPASUL	PR
29	DARCI AGOSTINHO BOFF	AMPASUL	PR
30	LIDERVAN MORAIS	ABAPA	CO
31	FERNANDO RATI	ABRAPA	CO
32	SERGIO DE MARCO	ACST/MAPA	CO
33	PETER DERTIS	APPA	CO
34	THIAGO DERKS	APPA	CO
35	PAULO SWANT	APPA	CO
36	RAIMUNDO SANTOS	BBM	CO
37	BRUNO NOGUEIRA	CONAB	CO
38	SERGIO ROBERTO SANTOS	CONAB	CO
39	PATRICIA SOUSA	UMBELINO LOBO	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 44ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial do Algodão e Derivados foi aberta às dez horas e seis minutos do dia 21 de setembro de 2016, na Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – ABRAPA – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. João Carlos Jacobsen, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 43ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara:

O secretário da câmara, Leandro Lima, deu boas vindas a todos para a penúltima reunião ordinária do ano de 2016. Em seguida apresentou a data da última reunião anual:

07 de dezembro – MAPA (Brasília/DF) - 10h às 12h - *Caso ocorra alteração de data, será previamente avisada aos membros.

Adiante, o Gerente de Fibras e Alimentos Básicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, Sérgio Roberto Santos, se apresentou e comentou sobre algumas mudanças que ocorreram na agência, principalmente em termos de reestruturação departamental, e citou que de agora em diante a câmara setorial contará com um novo integrante responsável por acompanhar os assuntos nas próximas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reuniões. O mesmo se colocou à disposição para tratar sobre qualquer assunto referente à sua atribuição.

Avaliação da Presente Safra - Relato das Associações Estaduais:

O presidente da câmara pediu para que os representantes dos estados falassem sobre a estimativa de área plantada 2015/2016, a produção estimada do algodão em pluma, assim como a produtividade estimada:

MT – Estimativa de Área (ha) 612.029,00/ Expectativa de produção do algodão em pluma 887mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 220 - 230@/ha

BA – Estimativa de Área (ha) 234.992,00/ Expectativa de produção do algodão em pluma 234mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 162@/ha

GO – Estimativa de Área (ha) 30.039,37/ Expectativa de produção do algodão em pluma 38mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 218@/ha

MS – Estimativa de Área (ha) 29.700,00 / Expectativa de produção do algodão em pluma 46mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 260@/ha

MA – Estimativa de Área (ha) 20.913,94 / Expectativa de produção do algodão em pluma 26mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 212@/ha

MG – Estimativa de Área (ha) 19.029,30 / Expectativa de produção do algodão em pluma 27mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 235@/ha

PI – Estimativa de Área (ha) 4.600,00 / Expectativa de produção do algodão em pluma 3mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 120@/ha

SP – Estimativa de Área (ha) 4.946,10 / Expectativa de produção do algodão em pluma 7mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 260@/ha

TO – Estimativa de Área (ha) 7.645,00 / Expectativa de produção do algodão em pluma 6mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 136@/ha

PR – Estimativa de Área (ha) 850,00 / Expectativa de produção do algodão em pluma 0,7mil toneladas

Produtividade estimada do algodão em caroço: 165@/ha

TOTAL: Expectativa de produção do algodão em pluma deve ser de aproximadamente 1.280 milhão de toneladas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Levantamento da safra 2015/2016 de algodão – Fernando Rati – ABRAPA;

O representante da ABRAPA, Fernando Rati, iniciou sua apresentação contextualizando sobre o panorama atual do algodão no Brasil e no mundo. De início ressaltou que o Brasil é o quinto maior produtor de algodão no mundo (1,2 milhão de tonelada), atrás da Índia, China, EUA e Paquistão e o quarto maior exportador do mundo, tendo sido ultrapassado recentemente pela Zona CFA, que é um grupo composto por alguns países do continente africano, porém, estima-se que o Brasil possa retomar a terceira posição em 2017. Também foi divulgado um quadro com os 10 principais países compradores do algodão brasileiro, sendo que, esse número representa 95% do total exportado e a receita gira em torno de US\$ 1,364 bilhão. O representante da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão – ANEA, Marco Antonio, citou que houve migração de indústrias Coreanas e Chinesas para o Vietnã, em virtude, principalmente da mão de obra e energia, assim como, a Turquia começou a importar mais algodão brasileiro por causa do antidumping praticado pelos EUA. Sobre as análises de HVI (High Volume Instrument) realizadas até a presente safra, constata-se um crescimento médio de 14% ao ano desde a safra 2012/2013, atualmente (safra 2015/2015) com 6,5 milhões de fardos rastreados, de acordo com Laboratórios HVI Brasil. HVI é a medição para altos volumes, mede com precisão e rapidez as propriedades físicas do algodão, como comprimento, resistência, alongamento, cor e conteúdo de impurezas da fibra. O Brasil hoje possui 207 algodoeiras ativas, 14 laboratórios e 63 máquinas HVI. Ao final, Fernando divulgou um gráfico que indica que a projeção da produção mundial atingirá 22,43 milhões de toneladas para a safra 2016/2017, na qual o Brasil será responsável por 1,45 milhão de toneladas. Ao fim da apresentação, o Assessor Especial das Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA, Sérgio De Marco, solicitou transparência quanto à divulgação dos números referentes à safra (área, produção e produtividade), afinal, com a veracidade, facilita com o governo as negociações e captação de recursos. O representante da Associação Mato-Grossense dos Produtores de Algodão – AMPA, Décio Tocantins, complementou o assunto e citou que no estado do MT existe uma estrutura conhecida como Assistentes Técnicos Regionais (ATRs), que atuam através de seis núcleos regionais, e são responsáveis por fazer o levantamento de todos os produtores das regiões. Esse levantamento é realizado unitariamente de produtor a produtor de cada núcleo, ou seja, é um mecanismo de coletar números bem próximos da realidade.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Aprovação da Medida Provisória 725/2016 e seus impactos para o setor. (CDCA e CRA com correção pela variação cambial) – Pedro Marcílio – BR Partners;

O representante da BR Partners, Pedro Marcílio, iniciou seu discurso citando que a Medida Provisória 725/2016 que dispõe sobre o Certificado de Depósito Agropecuário - CDA, o Warrant Agropecuário - WA, o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA, a Letra de Crédito do Agronegócio - LCA e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, e dá outras providências foi aprovada na Câmara dos Deputados recentemente, e agora segue para sua aprovação no Senado Federal. A medida regula os CRAs e os CDCAs, possibilitando a sua emissão com cláusula de correção pela variação cambial. Essa nova modificação vem como um estímulo ao investimento estrangeiro e um mecanismo a auxiliar no financiamento da agropecuária brasileira. A norma traz mais liberdade ao setor e possibilita que maiores operações de financiamento privado do agronegócio possam ser estruturadas. Porém, ressaltou Pedro Marcílio, tal possibilidade só estará disponível nos casos em que os CRAs e os CDCAs



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sejam: (I) integralmente lastreados em títulos representativos de direitos creditórios com cláusula de correção na mesma moeda, na forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional; (II) negociados, exclusivamente, com investidores não residentes nos termos da legislação e regulamentação em vigor; e (III) observadas as demais condições a serem estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. De acordo com a ementa, ela autoriza os bancos cooperativos a utilizar, como lastro de LCA de sua emissão, título representativo de repasse realizado em favor de cooperativa singular, destinado a apenas uma operação de crédito rural, sob determinadas condições que elenca. O ajuste proposto tem por objetivo elevar a participação das cooperativas de crédito na emissão de LCA e, com isso, ampliar a oferta de recursos para o financiamento do agronegócio. Ao final, os membros sugeriram que o Banco Central do Brasil – BACEN, responsável por gerir a política econômica do país, se fizesse mais presente nas discussões sobre a Medida Provisória.

Situação e perspectivas do fornecimento de algodão para a indústria brasileira e apresentação do quadro atual da indústria têxtil e suas previsões – Alexander Kurre – ABIT;

O representante da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, Alexander Kurre citou que as exportações da safra 2014/2015 (Jul'15-Jun'16) fecharam em 940 mil toneladas (fonte: Aliceweb) e, de acordo com a ANEA, a expectativa não será tão positiva para a safra 2015/2016 (Jul'16-Jun'17), podendo atingir 650 mil toneladas, número bem desanimador para as indústrias têxteis, considerando uma safra de 1.150 Mil tons (conforme comentado pelo Sr Sérgio De Marco), exportações de 650 Mil tons (estimativa ANEA) e um consumo nacional em torno de 650-700 Mil tons – base neste cenário, as importações de algodão se farão necessárias. Algo que dificulta ainda mais é não poder assumir o compromisso de firmar contratos antecipados de compra, afinal, nem sempre há disponibilidade de venda, as indústrias não têm a garantia de que vão vender seus produtos, e, sem falar na variação de câmbio que é bastante alta (em muitos casos a venda antecipada de algodão acontece apenas em dólares (US\$)). O Presidente citou que a saída positiva é sim firmar contratos antecipados de compra, tendo o produtor que arcar com todas as consequências, da mesma maneira que ele assume responsabilidade com as tradings. Por outro lado, sabemos que as tradings têm mecanismos de hedge (câmbio e futuros de NYF) que dão segurança aos produtores e às próprias tradings – custo alto para a indústria têxtil.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Plano de incentivo ao uso do algodão – Silmara Ferraresi – ABRAPA;

A representante da ABRAPA, Silmara Ferraresi, iniciou sua apresentação explicando que o Plano de Incentivo ao Uso de Algodão tem como objetivo principal propor um plano de ações estratégicas visando o aumento do consumo do algodão no mercado nacional. Negativamente, citou que o conteúdo sintético no Brasil, como no mundo, aumenta e representa cerca de 50% do que é confeccionado localmente na Indústria formal e tende a ser maior com a informalidade presente. Como também, pelo lado da cadeia, as motivações para o sintético são: economia de matéria prima, relacionamento com fornecedores sintéticos, versatilidade de uso industrial, evolução da indústria de sintéticos e exigências da moda feminina. Para complementar o assunto, Silmara apresentou um quadro contendo uma análise qualitativa dos pontos positivos e negativos de diversos segmentos (feminino, masculino, infantil etc.). Será feita também, uma campanha de conscientização sobre os benefícios do algodão, tendo como temas o bem-estar para a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

família, proteção ao corpo e saúde, visando sempre o valor natural do produto. Para que essa meta seja alcançada, foi necessário traçar algumas diretrizes estratégicas, das quais haverá: 1) foco em segmentos de usuários finais com maior potencial de ganho. 2) destaque aos benefícios do algodão ao consumidor, fomentando demanda e 3) Articulação de informações ao longo da cadeia produtiva levando informações, promoção do uso do algodão e facilitação de negócios com visão em rede. Ao final foi comentado sobre as diretrizes estratégicas (promocional, negócios e informacional), as iniciativas para aumento do uso do algodão, o lançamento da campanha e, destacou também, que haverá um evento de inauguração que ocorrerá no dia 23 de novembro em SP. O presidente ressaltou a importância do projeto e o quanto poderá trazer de benefício para o país, porém alertou que é essencial o compromisso e a responsabilidade, do mesmo modo, que será necessário ter oferta de algodão em virtude da demanda que poderá surgir com o sucesso da campanha.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Programa Standard Brasil HVI - Silmara Ferraresi – ABRAPA;

A representante da ABRAPA, Silmara Ferraresi, iniciou seu discurso falando sobre o empenho e o esforço que a ABRAPA tem feito para o desenvolvimento e o lançamento do Programa, que ocorrerá em breve. O objetivo é dar mais transparência e credibilidade às análises de HVI realizadas nos fardos de algodão produzidos no Brasil, com o programa sendo distribuído em três pilares bem estabelecidos: 1) CBRA – Trata-se de um laboratório de análise de HVI, construído em Brasília, que fará recheagem de 1% de todas as análises de HVI feitas no Brasil – safra a safra; 2) Banco de Dados das Características Intrínsecas e Extrínsecas do Algodão Brasileiro – Sistema de T.I construído de forma customizada e integrada à rede de laboratórios de HVI, que reunirá todos os resultados das análises de HVI realizadas, ou seja, 100% dos resultados de HVI da safra brasileira; 3) Orientação aos Laboratórios de HVI – Propósito de orientar os laboratórios brasileiros para buscar a excelência com treinamentos e feedback diário a partir da operação do CBRA.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento: O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às doze horas e doze minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------